



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelas afirmações proferidas durante sua participação na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 28), ao equiparar o Congresso Nacional a uma “raposa cuidando do galinheiro”.

JUSTIFICAÇÃO

É com profunda consternação e veemente repúdio que, enquanto representante eleito da nação no Senado Federal, me manifesto contra as recentes declarações proferidas pelo Excelentíssimo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua participação na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 28). As afirmações do Presidente, ao equiparar o Congresso Nacional a uma “raposa cuidando do galinheiro”, especialmente no que tange ao debate do Marco Temporal, constituem uma afronta inaceitável à dignidade e à autoridade do Poder Legislativo brasileiro.

O Congresso Nacional, composto por membros legitimamente eleitos pelo povo brasileiro, desempenha um papel indispensável na estrutura democrática do país, zelando pela criação de legislações equânimes que resguardam a liturgia de direitos iguais, a estabilidade jurídica e a inviolabilidade do direito de propriedade. As declarações do Chefe de Estado, ao vilipendiar esta instituição democrática, representam um menosprezo flagrante ao princípio da separação dos poderes e à própria essência da democracia representativa.

Ademais, ao projetar uma imagem de criminalização da produção rural brasileira em um palco internacional de extrema relevância, o Presidente não somente debilita a posição geopolítica do Brasil, mas também desrespeita as inúmeras famílias que, com seu labor incansável, sustentam a economia nacional e contribuem significativamente para a segurança alimentar global. Estas declarações constituem um desdém às vidas e aos esforços diários dos trabalhadores rurais brasileiros.

A menção do Presidente sobre uma suposta preferência pela deliberação do Supremo Tribunal Federal em detrimento do diálogo com o Parlamento Brasileiro evidencia uma tendência alarmante à concentração de poder, algo categoricamente inadmissível em um regime democrático. Outrossim, suas observações acerca do crescimento da extrema direita e da suposta unilateralidade da democracia sob sua gestão são preocupantes, pois sugerem uma intolerância à pluralidade de opiniões e à liberdade de expressão, pilares fundamentais de nossa sociedade.

Diante desses fatos, reitero meu inabalável compromisso com os princípios da democracia, da justiça e com os interesses supremos do povo brasileiro. Asseguro que permanecerei resiliente e atuante na defesa dos valores nacionais, priorizando sempre as necessidades e o bem-estar de todos os cidadãos desta grande nação, sem distinção.

Sala das Sessões, 7 de dezembro de 2023.

Senador Jorge Seif
(PL - SC)
Vice-Líder do Partido Liberal